Bloco de Esquerda

Assembleia da República
Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 361156
Classificação
050402
Data

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

☐ REQUERIMENTO Número 10106/14 /XI (.ª)

☒ PERGUNTA Número 3558 /XI (1.ª)

Expeça-se

Publique-se

18/6/10

O Secretário da Mesa

Assunto: Mega agrupamentos de escolas no distrito da Guarda

Destinatário: Ministério da Educação

Por determinação de S.Ex.ª o Sr. Secretário da Mesa

10.02.14

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda tomou conhecimento da formação de mega agrupamentos de escolas no distrito da Guarda.

Mais concretamente, sabemos que decorre actualmente a fusão entre as seguintes escolas: o Agrupamento de Escolas de Vila Franca das Naves vai ser integrado no Agrupamento de Trancoso; o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Tázem irá integrar o Agrupamento de Escolas de Gouveia; o Agrupamento de Escolas de Loriga e o Agrupamento de Escolas de Tourais – Paranhos irão ambos integrar o Agrupamento de Seia; finalmente o Agrupamento de Escolas do Sabugal irá formar um mega Agrupamento de Escolas com a fusão das Escolas Básicas com a Escola Secundária e 3.º ciclo do Sabugal. Destas fusões decorre que as direcções actuais destas Escolas serão demitidas, e passarão a depender de uma única direcção centrada numa Escola Sede do Concelho, que irá «gerir» todos os estabelecimentos de educação locais.

Esta situação preocupa profundamente toda a comunidade educativa, professores, funcionários não docentes, pais e encarregados de educação, alunos e restantes cidadãos. O encerramento destas escolas levará necessariamente à desertificação de determinadas localidades, cujos estabelecimentos de ensino são, muitas vezes, os principais responsáveis pela permanência das populações nessas mesmas zonas.

Estas Escolas são particularmente sensíveis a estas movimentações da rede escolar. São Escolas situadas em zonas do interior do país, com elevada dificuldade de fixação das famílias, facto que se agrava com o progressivo fecho de serviços públicos, agora na área da Educação.

Proceder-se à integração de Escolas de forma algo discricionária formando mega agrupamentos, transferir os alunos dum estabelecimento de ensino para outro, ou ainda encerrar-se definitivamente alguns estabelecimentos, nestas situações específicas, não só vem provocar

alterações fundamentais à vida quotidiana das famílias, sob o ponto de vista das deslocações e sob o ponto de vista do próprio aproveitamento escolar dos alunos, como também é motivo de inquietação sobre o futuro destas localidades, dado que no interior o assunto terá implicações bem mais graves do que no resto do País face ao mais que provável abandono das populações.

O Bloco de Esquerda considera que a forma como as alterações previstas na rede pública escolar, e as que já se encontram em curso, é altamente prejudicial: a criação de mega agrupamentos e o esvaziamento de algumas localidades dos seus alunos, constituem factores de desertificação iminente, que revelam total desconhecimento sobre a importância que estes equipamentos têm no contexto económico e social das comunidades locais.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Educação, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério da Educação conhecimento dos processos de criação destes mega Agrupamentos no distrito da Guarda e de quantos alunos serão afectados por estas medidas?

2. Pode o Ministério da Educação explicar quais os critérios que estão na base da fusão destas Escolas e quais as entidades locais ouvidas na ponderação sobre que Escolas deveriam ser integradas ou mesmo extintas?

3. A integração duns Agrupamentos de Escolas noutros determina ou não o encerramento definitivo dos agrupamentos já existentes?

4. Tem o Governo algum estudo sobre os *impactes* destas medidas nas populações afectadas, nomeadamente na população estudantil, bem como na acentuação dos processos de desertificação nos territórios objecto de encerramentos de escolas?

Palácio de São Bento, 11 de Junho de 2010.

A Deputada **O Deputado**

Ana Drago **Pedro Soares**